

6/28/2023 2:48:43 PM - ANÁLISES - PROJEÇÕES

**DESEMPREGO DEVE RECUAR A 8,2% NO TRI ATÉ MAIO, DE 8,5% NO TRI ATÉ ABRIL**

Por Italo Bertão Filho, Daniel Tozzi Mendes e Marianna Gualter

São Paulo, 28/06/2023

**Taxa de desemprego**

Período	Mediana	Trimestre anterior
Tri até maio (%)	8,2	8,5
Fim de 2023 (%)	8,4	-
Média de 2023 (%)	8,5	-

**Sumário da pesquisa**

Abertura	Tri até maio (%)	Fim de 2023 (%)	Média de 2023 (%)
Média	8,3	8,4	8,5
Piso	8,0	7,5	8,0
Teto	8,6	9,4	9,2
Instituições	29	23	20

Fonte: Projeções Broadcast

**Desemprego em resumo**

- A mediana do mercado indica recuo da taxa de desemprego do País a 8,2% no trimestre móvel encerrado em maio. No trimestre móvel até abril, a taxa foi de 8,5%. As projeções para essa leitura vão de 8,0% a 8,6%.
- A estimativa intermediária sugere desemprego de 8,4% no fim de 2023. As projeções vão de 7,5% a 9,4%.
- O aumento da geração de vagas e a queda da taxa de participação devem contribuir para o recuo da taxa de desemprego em maio.
- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga a taxa de desemprego nesta sexta-feira, 30, às 9 horas, junto aos demais resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Mensal.

**Desemprego em análise**

O aumento da criação de postos de trabalho, associado à continuidade da queda da taxa de participação, deve contribuir para um recuo da taxa de desemprego na margem, segundo economistas ouvidos pelo **Projeções Broadcast**. À frente, porém, a desocupação deve avançar, acompanhando a desaceleração da atividade econômica projetada para o ano.

A G5 Partners projeta recuo do desemprego a 8,2% no trimestre móvel encerrado em maio. Na série com ajuste

28/Jun/2023 15:53

sazonal, a taxa trimestral deve recuar a 8,1% nesta leitura, após 8,3% em março, segundo cálculos do economista da casa Pedro Crispim. Para o analista, o recuo na margem deve ser resultado do bom desempenho do setor agropecuário nos primeiros meses do ano, que impulsionou outros segmentos da economia, especialmente os serviços ligados ao transporte, levando ao aumento na criação de vagas.

Crispim atenta, porém, para a continuidade da tendência de redução da taxa de participação nesta leitura, observada desde a pandemia. "Se pegarmos a tendência do tamanho da população ocupada no pré-pandemia e compararmos com o que temos hoje, são praticamente 5 milhões de pessoas a menos, o que ajuda nessa diminuição do desemprego, que de certa forma é artificial", pondera o economista. "Sem esse nível de diminuição da força de trabalho, teríamos um desemprego na casa dos 12,0%", acrescenta.

À frente, a expectativa da G5 é de aumento do desemprego. "A partir de junho, devemos ter aumentos paulatinos nessas taxas, devido aos efeitos da política monetária contracionista e à falta de impulso do agro", estima o economista. A projeção da gestora é de taxa de desemprego de 8,6% ao final do ano, com média de 8,5%.

O economista-chefe do Banco MUFG Brasil, Carlos Pedroso, espera que a taxa de desocupação recue para 8,3% no trimestre móvel encerrado em maio. "Parte dessa melhora é efetivamente vinda do Caged, mas outra parte vem da redução da taxa de participação, gerando um efeito estatístico no número", pondera o economista.

Entre o fim do segundo trimestre e o começo do terceiro, Pedroso espera que a desocupação fique estável e, no fim do ano, tenha queda mais acentuada pela sazonalidade, com mais contratações no comércio, indústria e serviços. Nas estimativas do banco, a taxa atingiria 7,5% no fim do ano. Ele pontua ainda que possa haver melhoria da renda real à frente tendo em vista a perspectiva de um nível de inflação mais baixo nas leituras mensais do IPCA.

No entanto, o economista espera que o arrefecimento previsto para a atividade econômica passado deva impactar os números da Pnad ao longo de 2023. "Vemos o mercado de trabalho ainda melhorando, mas em um ritmo mais fraco do que vimos no ano passado, justamente porque a economia está desacelerando", diz o economista, que espera taxa média de desemprego de 8,2% em 2023.

### Taxa de desemprego

Instituição	Tri até maio (%)	Fim de 2023 (%)	Média de 2023 (%)
MAG Investimentos	8,0	8,9	8,6
Tendências	8,1	7,5	8,0
Terra Investimentos	8,1	-	-
Banco ABC Brasil	8,2	8,2	8,2
Bank of America (BofA)	8,2	-	-
G5 Partners	8,2	8,6	8,5
GO Associados	8,2	8,3	-
Ibre/FGV	8,2	9,4	9,2
JPMorgan	8,2	-	-
MCM Consultores	8,2	8,2	8,2

28/Jun/2023 15:53

---

Modal	8,2	9,0	-
Petros	8,2	8,3	-
Pezco	8,2	7,7	8,2
UBS BB	8,2	-	-
XP Investimentos	8,2	8,6	8,5
Análise Econômica	8,3	7,9	8,3
Banco BV	8,3	8,4	8,5
Banco Cooperativo Sicredi	8,3	7,9	8,3
Banco MUFG Brasil	8,3	7,5	8,2
Banrisul	8,3	8,7	8,7
C6 Bank	8,3	7,5	8,1
Itaú Unibanco	8,3	-	-
LCA Consultores	8,3	8,7	8,7
Santander Brasil	8,3	8,1	8,2
Citi	8,4	-	8,5
Banco Safra	8,5	8,6	-
Rabobank	8,5	9,2	8,9
4intelligence	8,6	8,8	8,9
Caixa Asset	8,6	9,2	8,9

Fonte: Projeções Broadcast

Contato: [italo.filho@estadao.com](mailto:italo.filho@estadao.com), [daniel.mendes@estadao.com](mailto:daniel.mendes@estadao.com) e [marianna.gualter@estadao.com](mailto:marianna.gualter@estadao.com)